



# Santander Noroeste Seguradora S.A.

CNPJ 60.394.301/0001-79

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis da Santander Noroeste Seguradora, relativas ao

exercício de 1998, em base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária. Aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos aos Órgãos Oficiais

pela atenção que nos dispensaram e, sobretudo, nosso reconhecimento aos segurados e corretores pelo apoio, preferência e confiança. São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	1998	1997
<b>A T I V O</b>		
Circulante	158.424	123.353
Disponível	1.692	1.471
Caixa e Bancos	1.692	1.471
<b>Aplicações</b>	<b>109.353</b>	<b>84.325</b>
Títulos de Renda Fixa - Privados	75.812	35.880
Títulos de Renda Fixa - Públicos	31.581	43.330
Títulos de Renda Variável	1.587	6.486
Outras Aplicações	964	338
(-) Provisão p/Desvalorização de Títulos	(591)	(1.709)
<b>Créditos de Operações com Seguros</b>	<b>27.591</b>	<b>18.971</b>
Prêmios a Receber	26.332	18.620
Seguradoras	74	-
IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.167	301
Outros Créditos	18	50
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>12.716</b>	<b>9.838</b>
Títulos e Créditos	1.057	1.380
Créditos Tributários	9.758	7.660
Outros Valores e Bens	1.876	778
Despesas Antecipadas	25	20
<b>Despesas de Comercialização Diferidas</b>	<b>7.072</b>	<b>8.748</b>
Despesas de Comercialização Diferidas	7.072	8.748
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>12.014</b>	<b>8.346</b>
<b>Aplicações</b>	<b>10.863</b>	<b>7.030</b>
Depósitos no IRB	743	640
Depósitos Judiciais	9.989	5.971
Outras Aplicações	131	419
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>1.151</b>	<b>1.316</b>
Títulos e Créditos	1.151	1.316
<b>Permanente</b>	<b>43.351</b>	<b>24.126</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11.843</b>	<b>2.040</b>
Participações Acionárias Permanentes	8.665	499
Participação no IRB	1.765	557
Outros Investimentos	1.413	984
<b>Imobilizado</b>	<b>27.792</b>	<b>22.057</b>
Imóveis	30.052	25.562
Bens Móveis	1.473	971
Depreciação Acumulada	(3.733)	(4.476)
<b>Diferido</b>	<b>3.716</b>	<b>29</b>
Diferido	3.716	29
<b>Total do Ativo</b>	<b>213.789</b>	<b>155.825</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	1998	1997
<b>P A S S I V O</b>		
<b>Provisões Técnicas não Comprometidas</b>	<b>77.890</b>	<b>63.537</b>
Provisão de Prêmios não Ganhos	49.145	44.198
Provisão de Riscos Decorridos	1.800	2.092
Provisão Matemática	26.945	17.247
<b>Circulante</b>	<b>52.361</b>	<b>35.159</b>
<b>Provisões Comprometidas</b>	<b>16.875</b>	<b>10.173</b>
Sinistros a Liquidar	13.760	9.399
Benefícios a Liquidar	1.762	774
Provisão do IBNR	1.313	-
<b>Débitos de Operações com Seguros</b>	<b>4.489</b>	<b>3.832</b>
Seguradoras	18	36
IRB - Brasil Resseguros S.A.	1.536	1.124
Comissões sobre Prêmios Emitidos	2.689	2.550
Outros Débitos	246	122
<b>Débitos Diversos a Pagar</b>	<b>12.900</b>	<b>7.736</b>
Obrigações a Pagar	10.157	5.259
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	1.743	1.647
Provisões Trabalhistas	1.000	830
<b>Provisões para Tributos</b>	<b>13.392</b>	<b>11.655</b>
Imposto de Renda	7.033	5.468
Contribuição Social	4.967	4.358
Outros	1.392	1.829
<b>Depósitos de Terceiros</b>	<b>4.705</b>	<b>1.763</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>12.003</b>	<b>3.735</b>
Provisões para Tributos	12.003	3.735
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>53.394</b>	<b>53.394</b>
Capital Social	49.000	40.000
Reserva de Capital	634	299
Reserva de Reavaliação	4.560	-
Reserva de Lucros	17.341	13.095
<b>Total do Passivo</b>	<b>213.789</b>	<b>155.825</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Reserva de Reavaliação	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Subvenções p/ incentivos fiscais	Legal	Outras			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1996</b>	<b>31.000</b>	<b>1.688</b>	<b>2.578</b>	<b>7.450</b>	-	-	<b>42.716</b>
Aumento de capital com reservas	9.000	(1.600)	-	(7.400)	-	-	-
Incentivos Fiscais do imposto de renda	-	211	-	-	-	211	211
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.873	14.873
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	-	744	-	-	(744)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.902)	(1.902)
- Juros s/Capital Próprio	-	-	-	-	-	(2.504)	(2.504)
- Outras reservas de lucros	-	-	-	9.723	-	(9.723)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1997</b>	<b>40.000</b>	<b>299</b>	<b>3.322</b>	<b>9.773</b>	-	-	<b>53.394</b>
Aumento de capital com reservas	9.000	-	-	(9.000)	-	-	-
Incentivos Fiscais do imposto de renda	-	335	-	-	-	335	335
Reavaliação dos Imóveis	-	-	-	-	7.929	-	7.929
Impostos e Contribuições s/ Res. Reavaliação	-	-	-	-	(3.235)	-	(3.235)
Reversão da Res. Reavaliação p/venda imóveis	-	-	-	-	(226)	-	(226)
Reversão de imposto e c. social s/Res. Reavaliação	-	-	-	-	92	-	92
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.459	19.459
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	-	976	-	-	(976)	-
- Juros s/Capital Próprio	-	-	-	-	-	(6.213)	(6.213)
- Outras reservas de lucros	-	-	-	12.270	-	(12.270)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1998</b>	<b>49.000</b>	<b>634</b>	<b>4.298</b>	<b>13.043</b>	<b>4.560</b>	-	<b>71.535</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Santander Noroeste Seguradora S.A., anteriormente denominada Noroeste Seguradora S.A., controlada do Banco Santander Noroeste S. A., atua nos ramos de seguros de vida e elementares e de previdência privada.

Em dezembro de 1998, a Santander Noroeste Seguradora S.A., assumiu o controle acionário da Santander Brasil Seguros S.A., incorporando os saldos existentes em novembro/98, conforme AGE de 22 de dezembro de 1998, em fase de aprovação na SUSEP. (Nota 17)

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora, para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**(a) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui:  
- Os prêmios de seguros e despesas de comercialização contabilizados por ocasião da emissão da apólice ou fatura, reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional, no prazo de vigência do risco;

- As receitas e despesas de prêmios relativas a responsabilidades repassadas ao IRB - Brasil Resseguros S/A. e outras seguradoras.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**  
São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os títulos de renda variável incluem ações negociadas em Bolsas de Valores e são demonstrados pelo custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

**(c) Permanente**  
Determinado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, computada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: edificações - 4%, bens móveis - 10% e outros (veículos e sistema de processamentos de dados) - 20%.

- Avaliação do investimento em sociedade coligada, em proporção ao valor do patrimônio líquido da sociedade, pelo método equivalência patrimonial.

**(d) Provisões técnicas**  
A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, atualizada monetariamente, de acordo com as normas da SUSEP, quando aplicável. A provisão de riscos decorridos é constituída à razão de 50% do prêmio emitido, segundo as normas fixadas pela Resolução nº 14/88 do CNSP. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas. Para o Consórcio DPVAT é constituída provisão para fazer face a encargos futuros estimados, com base em informações emitidas pela Administração do Consórcio.

A Resolução CNSP nº 18/98, determinou a constituição, no máximo até 31 de dezembro de 2000, provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). A Companhia está elaborando estudos técnicos parciais para atendimento à exigência da circular no decorrer do exercício de 1999 e 2000. A IBNR destacada, refere-se ao consórcio DPVAT.

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações sob a forma de planos de renda e pecúlio, estruturados nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, incluindo provisão para oscilação de riscos, determinadas mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações contábeis elaborados por atuário independente, de acordo com as normas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

**(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo**  
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 18% do lucro antes do imposto de renda.

**3. PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS PERMANENTES**  
Correspondente à participação de 37,62% no capital social da Walipart - Assessoria, Participação e Empreendimentos S/C Ltda., que produziu um resultado negativo de equivalência patrimonial no montante de R\$ 2 (1997 - R\$ 8). O patrimônio líquido em 30 de novembro de 1998 e os prejuízos da coligada são de R\$ 5 (1997 - R\$ 8)

A Sociedade em junho/98, constituiu a Santander Capitalização S.A., com capital de R\$ 8.075 totalmente integralizado 50% em dinheiro e 50% em Imóveis.

**4. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**  
Refere-se principalmente a tributos que estão sendo questionados mediante ação judicial específica, no montante de R\$ 7.906 (1997 - R\$ 3.195) (vide Notas 14 (a) e (c), e à contribuição social sobre os efeitos da correção monetária complementar (Lei 8200/91), provisionada nos termos do Parecer de Orientação CVM nº 24/92, no montante de R\$ 540 (1997 - R\$ 540).

**5. CAPITAL SOCIAL**  
O capital é representado por 85.000 ações ordinárias nominativas e 85.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos. Os estatutos asseguram aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais sem direito a voto têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão superiores, em 10%, aos das ações ordinárias, conforme estabelece a Lei nº 9.457/97.

**6. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**  
Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração da Seguradora decidiu pela distribuição, aos seus acionistas, de juros sobre o capital próprio, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ao valor do dividendo mínimo obrigatório. O montante dos juros sobre o capital próprio, bruto de R\$ 6.213 e líquidos de imposto de renda da fonte, corresponde a R\$ 5.281, sendo R\$ 2.515 para as ações ordinárias (R\$ 29,59 por ação - 1998) (R\$ 1.147 - R\$ 13,49 por ação - 1997) e R\$ 2.766 para as ações preferenciais (R\$ 32,54 por ação - 1998) (R\$ 1.357 - R\$ 15,96 por ação - 1997). Os juros sobre o capital próprio correspondem a 33,61% (líquido do imposto de renda na fonte 28,57%) do lucro líquido do exercício ajustado.

A opção pela distribuição de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 2.547.

**7. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS**  
Os valores contábeis, em 31 de dezembro de 1998 e 1997, dos bens e direitos vinculados diretamente às provisões técnicas são os seguintes:

	1998	1997
Títulos de renda fixa	70.990	66.459
Imóveis	22.425	11.343
Direitos Creditórios	99.115	14.780
	<b>192.530</b>	<b>92.582</b>

Os direitos creditórios oferecidos em garantia, em 31 de dezembro de 1998 e 1997, estão líquidos dos créditos vencidos e não pagos, conforme determina a Circular SUSEP nº 22/89.

**8. ATIVO DIFERIDO**  
Refere-se basicamente, a R\$ 3.649 de ágio na aquisição da Santander Brasil Seguros (nota 1), a ser amortizado em 5 anos.

**9. PROVISÕES TÉCNICAS**  
**(a) As Provisões Técnicas Prêmios não Ganhos** existentes em 31 de Dezembro de 1997, no valor de R\$ 44.198, foram acrescidas de constituição no valor de R\$ 13.232, tendo ocorrido reversões no montante de R\$ 12.066, ao longo do período, e incorporação da provisão da Santander Brasil Seguros no valor de R\$ 3.781, perfazendo o saldo em 31 de Dezembro de 1998 de R\$ 49.145.

**(b) As Provisões Matemática Previdenciária** existentes em 31 de Dezembro de 1997, no valor de R\$ 17.247, foram acrescidas de constituição e corrigidas no valor de R\$ 3.696, tendo ocorrido reversões no montante de R\$ 937, ao longo do período, e transferência de outra instituição de previdência no valor de R\$ 6.939, perfazendo o saldo em 31 de Dezembro de 1998 de R\$ 26.945.

**(c) Os Sinistros a Liquidar** existentes em 31 de dezembro de 97, no valor de R\$ 9.399, foram acrescidos de sinistros avisados no valor de R\$ 81.325, e reduzidos pelos pagamentos e cancelamentos de indenizações no valor R\$ 79.593, ao longo do período e incorporação de reserva da Santander Brasil Seguros no valor de R\$ 2.649, perfazendo o saldo 31 de dezembro de 1998 de R\$ 13.780.

**(d) As Despesas de Comercialização Diferidas** existentes em 31 de dezembro de 1997, no valor de R\$ 8.748, foram acrescidas em R\$ 2.392, e tiveram reversões de R\$ 4.434, ao longo do período, e incorporação das comissões diferidas da Santander Brasil Seguros no valor de R\$ 366, perfazendo o saldo 31 de dezembro de 1998 de R\$ 7.072.

**10. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO DA SOCIEDADE:**

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade (%)		Despesas de Comercialização (%)	
	1998	1997	1998	1997	1998	1997
Automóvel / RCF	67.164	54.576	79,00	85,51	11,71	13,02
VG / APC / Saúde	41.670	47.141	34,77	31,15	15,08	28,92
Inocêndio	9.288	8.610	48,80	40,09	32,48	34,08
DPVAT	7.387	5.238	63,26	97,75	0,62	5,35
Riscos Diversos	2.193	2.022	30,64	18,82	15,46	19,83
Outros	3.161	5.831	55,46	22,57	18,41	21,47
<b>Total</b>	<b>130.863</b>	<b>123.411</b>	<b>60,51</b>	<b>58,00</b>	<b>13,86</b>	<b>19,40</b>

**11. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO**  
**(a) Despesas Administrativas (19.489)**  
Honorários de Administração (935)  
Despesas c/Pessoal (11.003)  
Despesas c/Serviços de Terceiros (1.921)  
Localização e Funcionamento (1.044)  
Despesas c/Tributos (2.568)  
Outras Despesas Administrativas (2.018)

**(b) Despesas de Comercialização (18.133)**  
Comissões de Corretagem (15.211)  
Comissões Agenciamento (649)  
Recuperação de Comissões 534  
Var. Desp. Comerc. Diferida (2.807)

**(c) Despesas Financeiras (6.733)**  
Despesas c/ Operações de Seguros (1.789)  
Despesas c/Renda Variável (4.873)  
Outras Despesas Financeiras (1.188)  
Var. prov. desvaloriz. títulos 1.117

**(d) Receitas Financeiras (28.075)**  
Receitas c/Tít. Renda Fixa - Privados 12.216  
Receitas c/Tít. Renda Fixa - Públicos 8.423  
Receitas c/Renda Tít. Renda Variável 2.058  
Receitas c/Operações de Seguros 5.221  
Receitas c/Depos e Fdos Retidos 54  
Outras Receitas Financeiras 103

**(e) Outras Receitas / Despesas Operacionais (5.054)**  
Receitas c/ operações c/ segs e cosseguros 104  
Receitas c/Custos de Apólices 2.752  
Despesas c/Supervisão e Cobrança (2.754)  
Despesas Operações c/seg e cosseguros (2.809)  
Outras Despesas Operacionais (2.347)

**(f) Resultado não Operacional (2.058)**  
Prejuízo c/Alienação Imóveis (1.853)  
Lucro c/ Alienação de Imóveis 99  
Perda na reavaliação de Imóveis (304)

**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas que a Sociedade apurou em cada exercício:

	Imposto de Renda %	Contribuição Social %
Discriminação	1998	1997
Alíquota Nominal	24,95	24,95
Juros sobre Capital Próprio	(5,26)	(2,89)
Adições do Exercício	0,58	1,02
Exclusões do Exercício	(0,30)	(0,71)
Alíquota Efetiva	19,97	22,37

aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Santander Noroeste Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

5. Atendendo às Circulares SUSEP nºs 7/97 e 50/98, a Sociedade procedeu à reavaliação de seus imóveis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1998, conforme comentado na Nota 16. As demais práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente com aquelas adotadas no exercício anterior.

6. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1997 e para o exercício findo naquela data foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 16 de janeiro de 1998, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 25P00123/O-1  
Sebastião de Paula Nogueira  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1802666/T-3SP

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)**

	1998	1997
--	------	------